

## Curso de Gestão da Mobilidade Urbana

### Ensaio Crítico - Turma 7

#### Nossa cidade, nosso lar

**Tharsia de Jesus Baldasso (\*)**

O espaço viário é um bem público destinado a proporcionar livre circulação a qualquer pessoa, as pessoas compartilham espaços públicos juntas. Isto não acontece quando as variadas e diferentes funções destes espaços estão também dissociadas; quando estão acomodadas em áreas diferentes, fazendo com que parte de tal espaço público fique inacessível para outras pessoas e propósitos. O espaço público desta forma deixa de ser público, e torna-se um local específico que coloca demandas precisas sobre o projeto e comportamento. Os países mais ricos foram dominados pelo automóvel, os ciclistas e pedestres ficaram em segundo plano e foram conduzidos para fora das vias a fim de assegurar a sua segurança.

Para atender a função básica de acesso equitativo, é necessário replanejar o espaço urbano a fim de proporcionar maior eficiência, menor custo e gerar menos poluição.

No futuro uma minoria de pessoas terá automóvel, e as vias que são projetadas priorizando o uso do automóvel, já começam a ser obsoletas. Sendo assim a maior preocupação atual é adequar as vias a um novo traçado urbano, destinando ao pedestre a prioridade, afinal, independente de qual meio de transporte seja utilizado, todos se tornam em um determinado momento, pedestre.

Para isso as calçadas devem ser contínuas, iluminadas, desobstruídas, sombreada e acessível a qualquer pessoa. A calçada precisa, além de ter boas condições físicas, ela precisa também ter grandes atrativos para estimular o seu uso. As pessoas tendem a optar pelo automóvel, devido a facilidade e rapidez de locomoção, o que desencadeou o caos que hoje encontramos nas cidades em geral.

Figure 2.6 Amount of space required to transport the same number of passengers by car, bus or bicycle. (Poster in city of Muenster Planning Office, August 2001)



Credit: Press-Office City of  
Munster, Germany

Figura 01- Espaço requerido para transportar a mesma quantidade de pessoas no carro, ônibus e bicicleta.

Assim como as calçadas, as ciclovias/ciclofaixas precisam oferecer atrativos para a população, muitas pessoas vão escolher andar de bicicleta, se as ruas forem seguras e confortáveis. O uso da bicicleta além de permitir a convivência porta-a-porta utiliza menos recursos e menos espaço. Quanto mais bicicletas circularem nas ruas, mais segura ela será. Um ambiente seguro é onde uma criança possa andar de bicicleta sem correr nenhum perigo.

Como estudo de caso, tem a cidade de Copenhagen – Dinamarca aonde 37% da população vão ao trabalho ou a escola todos os dias de bicicleta, percorrendo em média 1,2 milhões de quilômetros por dia. Isto ocorre devido à boa infra-estrutura das ciclovias (350km de ciclovias e 40km de área verde). Para cada 10% da população que utilizem a bicicleta no trajeto para escola e trabalho, a cidade economiza em cerca 10 milhões por ano, evitando 57.000 doentes e adicionando 61 mil anos a mais de vida (estudo realizado em 2007).

Algumas viagens são longas demais para fazer caminhadas ou andar de bicicleta, sendo necessário recorrer ao automóvel. Conforme demonstrado na Figura 01, o ônibus é a alternativa mais sustentável, devido ao custo relativamente baixo e rápido tempo de implantação, o BRT é capaz de acompanhar o crescimento rápido das regiões metropolitanas. Para obter resultados otimizados, os ônibus precisam ser limpos e confortáveis, de alta capacidade. Os melhores sistemas de transporte são projetados em torno de necessidades específicas de cada passageiro, investir em transporte de massa significa investir nas pessoas.

Ao criar mais estradas em áreas urbanas já consolidadas tende a prejudicar as comunidades locais. Mais carros levam a: maior congestionamento, poluição, consumo de combustível, e as emissões de gases de efeito estufa. Viagens de carro pode ser mantido se obedecer a políticas de estacionamento, restrição de veículos. Essas estratégias podem ser adaptadas para incentivar a utilização de veículos sustentáveis. Uma cidade bem planejada é feita por pessoas, e não por carros.

Ao integrar o local de morar, de trabalhar, ao lazer e mercado em uma área torna a cidade um local melhor, diminuindo o tempo de deslocamento no deslocamento do dia-a-dia. As atividades proporcionam circulação constante nas vias, proporcionando maior segurança. Cidades mais atrativas distribuem sua ocupação urbana em forma de pirâmide usando como base o comércio, logo acima ocupação residencial, e por no andar de cima escritórios, misturando-se.

Assim como uma construção, as cidades crescem e se expandem para acomodar suas modificações, por mais que a cidade cresça e se remodele a sua estrutura permanece. Em vez de permitir a deteriorização, uma cidade sustentável age de forma preventiva.

*(\*) Tharssia de Jesus Baldasso, Estudante do 8º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo, atualmente estágio é na área cívica, com acompanhamento e desenvolvimento de projetos para o programa do Minha Casa Minha Vida 0 a 3.*